

DECORLHAVO, LDA
Precisa-se
 Empregado (a) de escritório
 em contacto com a área de informática.
 Para mais informações contactar:
 234343355 ou 917200198
 Rua Capa, 27 - 8. Bairro - 4810 Aveiro

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

N.º 66 - 2.ª Série - Ano 2

Aveiro, semana de 30/12 a 5/1 de 2000

Directora: Lino Vinhal Publicação: REGIOV3 Pág. 100\$000,50€

Esta não é a última passagem de ano



Página 7

ESTÚDIO U^{CM}
 DISCOTECA
 O CD mais caro custa só
2950\$
 Centro Avenida
 (Junto ao Fórum Aveiro)

HI
 HOTEL
 AS AMÉRICAS

Rua Eng. Von Hafe, n.º20 - 3800-176 Aveiro
 Portugal Tlf. 234384640 - Fax 234384258
<http://www.hallogento.pt/hotelasamericas>

“Gala do Idoso 2000” está marcada para o próximo dia 8

Página 4



Alberto Souto de Miranda
 presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Em Aveiro, há áreas em que o Governo deveria investir seriamente

Páginas 2 e 3

Óptica nascimento
 Felix Ano Novo

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
 Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397
 AVEIRO

No interior desta edição damos hoje destaque a Coimbra, na sua vertente arquitectónica, trabalho para o qual nos permitimos chamar a atenção do leitor.

Especial Coimbra



jam
 Ajudas técnicas para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
 e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

TOP MÓVEL

NO TOPO DO CONFORTO
 UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

FESTA DOS PREÇOS SÓ NA TOPMÓVEL

OFERTAS MUITAS TERMINA ANO 2000

TOPMÓVEL EN. N.º1, ÁGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO, COIMBRA • TOPMÓVEL EN. N.º1, LOUROSA

CAMPEÃO
das províncias

Telêfones:
234383787/234386106
Fax: 234384981

Rua João de Mendonça, 17-2º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: cprovicias@net.pt

Propriedade:

REGIVOZ, Empresa de
Comunicação, Lda.
AVEIRO

Direção:

Luís Vinhal

Conselho Editorial:

Costa Cavalhos

Direção Artística:

Francisco Cardoso Lima

Paginação e Maquetagem:

Hélkar Monteiro, Susana
Marques

Chefe de Redação:

Daniela Sousa Pinto

Redação:

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,
Sílvia Silva

Telêfones:
234383787/234386106
Fax: 234384981

Rua João de Mendonça, 17-2º
3800-200 Aveiro.

E-mail: cprovicias@net.pt

Coordenadora Comercial:
Sílvia Lemos

Departamento Comercial
Café Santos, Dulce Ribeiro,
José Morgado, Sílvia Lemos,
Telêfones/Fax: 234386981
Apartado 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores:

António Neves, António Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gaspar Albino, João Duarte
Ribeiro, João Pedro Dias, João
Raposo, José Henriques, José
Manoel Nunes, Luís Cruz, Luís
Teixeira e Melo, Manuel Ferreira
Rodrigues, Manuel Gamelas,
Manoel Paulo Dias, Maria Cecília
Mataido, Maria Emília Carvalho,
Marta Ramos, Paulo Ramos,
Paula Rosta, Paula Vitória, Paulo
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Sampaia.

Impressão:

Centro de Inquérito Coraz.

Distribuição: Publicibon.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo:

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

nº 12744/998

Preço de cada número:
105000 / 0,50€

Assinatura anual:
2.500000 / 12,50€

Assinatura anual:
5.000000 / 25,00€

MEMBRO DA
AIPD

Alberto Souto de Miranda

Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro falou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS dos projetos para o próximo ano e fez o balanço dos quase dois anos da sua actividade na Câmara. Nasceu em Aveiro, na Freguesia da Glória.

Tem 41 anos, é casado e tem três filhos — duas meninas e um menino. Admirado por uns, menos admirado por outros, Alberto Souto não pôde de lado a possibilidade de uma nova candidatura. Contudo, «ainda é muito cedo para falar nisso». Mas adianta que há muitos projetos que gostaria de ver terminados antes de abandonar a Câmara. Afirma não ter grandes ambições políticas, mas é inequivel que tem muitas para Aveiro.

«Vamos ser obrigados a sonhar muito mais»

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Está praticamente a meio do seu mandato na Câmara Municipal. Qual o balanço?

Alberto Souto (AS): Fizemos dois anos de mandato no próximo dia 6 de Janeiro. O balanço é bastante positivo. Conseguimos desencaixar uma série de projectos que consideramos importantes, alguns deles estratégicos para o desenvolvimento de Aveiro; fizemos reestruturamentos internos necessários e conseguimos pôr a andar alguns projectos estruturantes. Estamos a meio do mandato e acredito, numa fase muito interessante, porque é agora que esses projectos começam a ter visibilidade e a começar de estar, agora, a concretizar-se.

CP: Ao fim de dois anos, já é possível determinar as maiores dificuldades com que o seu executivo se tem deparado...

AS: Sentimos que há muito para fazer ao nível da eficácia dos procedimentos. A Câmara tem obrigação de prestar um serviço público de excelência e é essa a meta que nos propomos alcançar

e para a qual estamos a criar um que estamos a fazer, sim. Mas há sectores que ultrapassam essa média. E se repararmos, têm sido feitas, ao longo destes dois anos, muitas restaurações, sem que ninguém se tenha apercebido de grandes convulsões internas. E não nos podemos esquecer de que em resultado das obras dos Paços do Concelho, mudámos de instalações. Estes processos são sempre perturbadores.

CP: E de que é que tem sido feito nesse sentido?

AS: Para além da reestruturação em concreto de alguns serviços que estavam totalmente desadequados, fizemos um enorme investimento em equipamentos informático e mobiliário, ou seja, investimos na criação de condições para que as pessoas se sintam bem no seu local de trabalho; aprovámos um regulamento orgânico novo; estamos a promover a progressão nas carreiras e a proporcionar formação profissional aos nossos trabalhadores. Estou convencido de que com este conjunto de medidas atingiremos o objectivo de nos orgulhar dos serviços que prestamos.

CP: Poder-se-á dizer que está a 50%...

AS: Se assumirmos esses parâmetros de qualidade, eu diria que no proces-

so de reestruturação interna que estamos a fazer, sim. Mas há sectores que ultrapassam essa média. E se repararmos, têm sido feitas, ao longo destes dois anos, muitas restaurações, sem que ninguém se tenha apercebido de grandes convulsões internas. E não nos podemos esquecer de que em resultado das obras dos Paços do Concelho, mudámos de instalações. Estes processos são sempre perturbadores.

CP: As obras dos Paços do Concelho estarão prontas antes do 12 de Maio?

AS: Não creio. Era uma ideia simbólica que nos pareceu interessante. Contudo, riveámos que tomar a opção de construir uma cave ou não. Eu exercerei o meu voto de qualidade, o que é raro, e desempatá a questão, optando pela construção da cave, o que, atraído, naturalmente, o processo.

CP: Já nos disse que o balanço destes dois anos de actividade é positivo. Contudo, é natural que se tenham cometido alguns erros...

AS: Certamente que temos cometido alguns erros... Admito que o arranque das BUGAS — que considero uma experiência for-



midável — não correu bem. E isso aconteceu por várias razões que não se prendem tanto com as situações de vandalismo, mas com outros problemas. Por exemplo, as BUGAS deveriam ter começado a funcionar em Maio e começaram na época das chuvas; o mecanismo de valorização e requalificação do perímetro ribeirinho está por resolver. Dentro dos grandes projectos estratégicos é aquele que está parado.

AS: De qualquer das formas, são coisas que estão a correr mal. E talvez tenhamos errado na estratégia; talvez tenhamos pressionado pouco o Governo. A verdade é que o resultado prático é mau. Todo o projecto de valorização e requalificação do perímetro ribeirinho está por resolver. Dentro dos grandes projectos estratégicos é aquele que está parado.

CP: Estávamos a falar dos erros cometidos...

AS: O processo da municipalização dos canais também não correu bem. Espero, sinceramente, que este processo seja rápido. E inadmissível que esta questão esteja, ainda, por resolver. O Governo prometeu resolvê-la em Março de 98, ou seja, dois meses após as eleições... Não me calarei, enquanto não vir esta situação resolvida.

CP: Mas neste caso, não se poderá dizer que a Câ-

mara tenha tido culpa...

AS: De qualquer das formas, são coisas que estão a correr mal. E talvez tenhamos errado na estratégia; talvez tenhamos pressionado pouco o Governo. A verdade é que o resultado prático é mau. Todo o projecto de valorização e requalificação do perímetro ribeirinho está por resolver. Dentro dos grandes projectos estratégicos é aquele que está parado.

AS: De qualquer das formas, são coisas que estão a correr mal. E talvez tenhamos errado na estratégia; talvez tenhamos pressionado pouco o Governo. A verdade é que o resultado prático é mau. Todo o projecto de valorização e requalificação do perímetro ribeirinho está por resolver. Dentro dos grandes projectos estratégicos é aquele que está parado.

CP: Já falámos do que foi feito. Vamos falar dos projectos para o próximo ano.

AS: No próximo ano, teremos a entrada em obra dos grandes projectos que foram desencadeados, tais como, a remodelação do Teatro Aveirense, o Pavilhão Multifunções, a Pista de Remo, o novo estádio para acolher o Euro 2004, o exco estruturante e o Parque de Feiras e Exposições. Só nes-

tes seis projectos serão investidos alguns milhares de contos. Dai que se justifique o aumento do orçamento. Por outro lado, eu tenho vindo a dizer que o próximo ano vai ser o ano das freguesias.

CP: E a verdade é que os presidentes de juntas se queixam bastante...

AS: Sim e com toda a razão. Apesar do muito que já se tem trabalhado nas freguesias, ainda há muita coisa a fazer. Penso que já estamos em condições de prestar particular atenção às freguesias e, nesse sentido, há uma série de iniciativas e de projectos previstos.

CP: Tais como?

AS: Nós, os virmos alguns campos de futebol e os seus balneários, percebemos que estes não estão à altura das condições que a cidade propicia a outros níveis. Por isso, elaborámos um programa que prevê o reativamento, balneários iluminação, que consideramos essencial para treinar. Para as freguesias que não têm esta componente, há um programa de foma a dotar todas as freguesias com equipamentos de boa qualidade. Além disso, vamos investir ao nível de várias sedes de juntas, como é o caso de Aradas, Eixo, Cacia, Eiro e vamos inaugurar a Junta de Freguesia de Oliveirinha. Depois, espero, sinceramente, que se inaugurem, três novas unidades de saúde - Centro de Saúde de Espieira e a unidades de saúde de Santa Joana e Cacia - a projectos que, por razões de vário ordem, têm falhado. Ainda para as freguesias rurais está previsto o investimento de 330 mil contos para armamentos. E muitas das grandes obras previstas para o próximo ano vão ser feitas nas freguesias rurais. É o caso da pista de Remo, que está em Cacia, do Mulsinhos que vai ficar em Santa Joana e do mercado abastecedor que deverá ir para a Nossa Senhora de Fátima.

CP: Esta aposta nas freguesias resulta das presenças abertas?

AS: Essa tem sido uma grande experiência. Temos

percebido melhor os problemas das pessoas e temos conseguido fazer entender-lhes o porquê das coisas não serem possíveis. Estamos a meio do mandato e já visitámos metade das freguesias. Vamos continuar. Esta experiência tem sido muito gratificante e prova o quão importante é estar no terreno.

CP: Neste momento, admite uma nova candidatura?

AS: Ainda é muito cedo para dar uma resposta... Uns meses antes de terminar o mandato eu respondi... Contudo, posso adiantar que em função dos projectos que temos, há muito trabalho para continuar. Também confesso que há projectos que me dariam um gosto especial concluir. Mas a vida política tem vicissitudes...

CP: Tem, portanto, ambições políticas?

AS: Não. Sinto-me bem no que estou a fazer. Dá-me muita satisfação a contribuir para a concretização de projectos que já deveriam estar concluídos há alguns anos. É a verdade é que continuo a olhar para o lado e a ver que ainda há muita coisa para fazer. Enquanto isso acontecer, sentirei vontade em continuar.

CP: O que é que sentiu quando Portugal ganhou a candidatura ao Europeu de 2004?

AS: Uma enorme satisfação. Não só porque é uma excelente oportunidade para Portugal se dotar de uma rede de estádios moderna, que se traduzirá numa excelente oportunidade de ruptura com o tipo de atitude que gira à volta do futebol, mas também, porque vai permitir promover o país e, naturalmente, a cidade de Aveiro. E confesso que me deu uma grande satisfação pessoal a vitória da candidatura, porque tive que travar uma batalha muito interessante para que Aveiro fizesse parte do grupo de cidades que iria acolher o Europeu.

CP: E a "Europa dos Pequenitos"?

AS: É um projecto que — como alguém já disse —, poderia vir a ser mais importante do que o Europeu de

2004. O Europeu vai durar um mês. Nós ficamos com estádio novo e com um conjunto de melhorias que são necessárias, nomeadamente, acessos e hotéis. Mas a "Europa dos Pequenitos" é mais perdurável, vai trazer a Aveiro, durante todo o ano, milhares de pessoas. E se atendermos ao facto do Portugal dos Pequenitos receber cerca de 400 mil visitantes, por ano, percebemos o que é que isto significa em termos de dinamização de todo o tecido económico aveirense.

CP: Um destes dias, ouvimos um jovem dizer que tinha votado no dr. Alberto Souto, e que neste momento se sente angustiado. Este é apenas um exemplo, mas, naturalmente, haverá outras pessoas a pensar o mesmo. A estes eleitores o que é que tem a dizer?

AS: Esse jovem deve estar mal informado, por isso, gostava muito de poder falar com ele e perceber o que o leva a ter essa ideia e o que é que o desagrada. De qualquer das formas, os jovens não têm sempre razão e, muitas vezes, são injustos, porque não têm toda a informação e cometem erros de análise. Seria, naturalmente, importante saber se isso corresponde ao sentimento generalizado.

CP: Identifica-se com o Governo socialista?

AS: Identifico-me nas coisas boas. Não me identifico nas coisas más. Penso que o anterior Governo — este ainda não teve tempo para mostrar — conseguiu coisas extraordinárias a nível nacional: conseguimos entrar para o Euro, estamos com uma performance económica notável e com taxas de desemprego muito baixas. Para além disto, conseguimos concretizar grandes projectos como a Expo'98 e que foi o reconhecimento das nossas capacidades e um reforço do nosso auto-estima.

CP: Vai passar o ano no Lago?

AS: Claro que sim.

CP: E vai mesmo cantar no Coro das 2000 Vozes?

AS: Sim. Sim. Sim! Já tive a ensaiar. E posso garantir que vai ser um sucesso.

CP: Canta bem?

AS: Sou afinadinho.

CP: Quais os seus votos para o próximo ano?

Aveiro ao isolamento. Continua?

AS: Gostaria que viessem para Aveiro muitos outros investimentos e que o Governo concretizasse alguns apoios importantes. Há áreas em que o Governo deveria investir seriamente em Aveiro, como é o caso das obras no IP5 que têm, necessariamente, de estar concluídas antes do Europeu de 2004. Seria impensável que isso não acontecesse. Outra obra que deveria ser assumida pelo Governo é o eixo estruturante; uma obra intermunicipal que importa a Agedua e a Aveiro. Contudo, também é verdade que temos recebido alguns apoios, como é o caso da aquisição do Teatro Aveirense, das obras da Câmara e do projecto Aveiro Cidadã de Digital. De qualquer das formas, temos uma carteira de projectos muito importante para os quais contamos com o financiamento do Governo, como é o caso da Pista de Remo, do Parque de Feiras e da construção do Pavilhão Mulsinhos.

Tudo isto são projectos que deviam estar prontos há muitos anos atrás.

CP: Identifica-se com o Governo socialista?

AS: Identifico-me nas coisas boas. Não me identifico nas coisas más. Penso que o anterior Governo — este ainda não teve tempo para mostrar — conseguiu coisas extraordinárias a nível nacional: conseguimos entrar para o Euro, estamos com uma performance económica notável e com taxas de desemprego muito baixas. Para além disto, conseguimos concretizar grandes projectos como a Expo'98 e que foi o reconhecimento das nossas capacidades e um reforço do nosso auto-estima.

CP: Vai passar o ano no Lago?

AS: Claro que sim.

CP: E vai mesmo cantar no Coro das 2000 Vozes?

AS: Sim. Sim. Sim! Já tive a ensaiar. E posso garantir que vai ser um sucesso.

CP: Canta bem?

AS: Sou afinadinho.

CP: Quais os seus votos para o próximo ano?

AS: Espero que seja um ano em que todos possamos realizar os nossos projectos. Enquanto presidente da

Câmara espero conseguir levar para a frente aqueles que são essenciais para Aveiro.

E ainda...

«As BUGAS não foram, ao contrário do que tem sido dito, todas roubadas. Nós não comprámos mais dinheiro. O que aconteceu é que se tem feito uma gestão cautelosa.»

«Fui um praticante de desporto desportivo e pratiquei várias modalidades desportivas. Joguei basquete até aos seniores.»

«Às vezes, com pouco dinheiro, mas com muita vontade resolvem-se grandes problemas.»

«Em Aveiro a taxa de desemprego é nula.»

«Gosto muito de ler. Tenho por hábito ler vários livros na mesa de cabeceira. Neste momento, estou a ler o "Dicionário do Novo Milénio", estou a ler outro que se chama "Crestes descentes" e ainda a redescobrir o Camilo Castelo Branco, que é um autor fantástico.»

«Gosto muito de futebol. As minhas equipas são, em primeiro lugar, o Beira Mar e, em segundo, a Benfica. Não tenho jogado futebol, mas sempre que o Beira Mar joga em casa vou assistir aos jogos.»

Discreto e audaz

É novo, agradável de conversar, correcto no trato e gentil no lidar. É assim que nos foi desfilando o dr. Alberto Souto, no final de duas horas de conversa, traduzidas nesta entrevista de duas páginas. É está, aliás, a ideia que se tem do actual presidente da Câmara Municipal de Aveiro, figura que poucos conheciam quando o PS o alviou das tarefas de Bruxelas e lhe apresentou um desafio que por certo o surpreendeu: governar Aveiro, quebra a tradição eleitoral autárquica (até então sempre CDS) e reforçar o peso e o prestígio do concelho, desenvolvendo nele um trabalho que definitivamente o projectasse na senda do desenvolvimento.

Foi um acto de coragem o ter aceite. E um risco. Mas o político exercê-lo assim. Candidatos às eleições locais não faltam. E Alberto Souto conseguiu o capilar os simpatizantes dos eleitores exactamente por aí, ao mostrar audácia e capacidade de risco. Mas a fidelidade dos eleitores é coisa que o tempo leva com facilidade. Porque precisa de ser alimentada, fortalecida e compensada. E Alberto Souto sabe-o melhor do que nós, se bem que já se tenta dar conta de que os sistemas de decisão e os procedimentos dentro de uma Câmara Municipal são confrontadores de lentidão e burocracia. Que não vão muito com o seu estilo.

Não queremos ojuar, por razões óbvias, o trabalho desenvolvido. Até porque consideramos manifestamente insuportável um mandato de quatro anos para qualificar pouco apresentar obra feita em qualquer concelho do país. É tão errado no limitado número de mandatos como julgar alguém por quatro anos de trabalho, quando os grandes projectos levam mais tempo do que isso a concluírem-se. Não farão de estar já Alberto Souto ganhador a batalha. Sabe ser discreto, não exuberante e fala sem sobranceiro com os munícipes. O resto ver-se-á a seu tempo.

Lino Vinhal

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Rabinovic, 2 • Av. Di. Lourenço Paiva, 92-2 • Tel.: 23449156/234425104 • Fax: 234382870 - 3810 Aveiro
ALBERGARIA-AVELHA - AGUEDA-AVEIRO - GUARDA - ILHAYO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



Camilo da Silveira tem 65 anos e é motorista. Para ele, o século XX foi um século bastante complicado, no que diz respeito a guerras, a fome e a doenças. Considera que a maior parte das pessoas gasta muito dinheiro em coisas desnecessárias. E, muitas das vezes, quando são solicitadas a ajudar quem precisa, não têm qualquer tipo de sensibilidade para o fazer. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS conversou com um homem que gostaria de ver o mundo em paz.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Que balanço faz do século XX?

Camilo Oliveira (CO): Foi um século bastante complicado. As guerras, a fome e as doenças acompanharam todo o século XX. A televisão, por exemplo, tem mostrado, nestas últimas décadas, situações difíceis e que deixam as pessoas completamente arrasadas.

CP: Para si, o que está mal neste mundo?

CO: Quase tudo. A maior parte das pessoas tem tendência a gastar muito dinheiro em coisas superfúas e, quando chegam a altura de ajudar alguém que necessita, não tem qualquer tipo de sensibilidade para o fazer. As coisas estão muito mal divididas. Em Angola, por exemplo, a situação de guerra, que já se arrasta há alguns anos, mata crianças, mulheres e velhos, pessoas inocentes que têm de viver o dia-a-dia com a pouca ajuda que têm. São situações que que ninguém pode ficar indiferente.

CP: E o que está bom?

CO: Não sei. Talvez algumas pessoas se possam considerar boas, porque têm toda a vontade de querer fazer o bem. Porém, existem outras que são egoístas e, assim, o mundo não pode melhorar.

CP: Tem algumas sugestões para que esta situação possa mudar?

CO: Aquilo que eu mais gostaria era de poder acabar com a guerra que afecta muitas pessoas. Gostam-se milhões de contos com coisas que são, por vezes, ridículas, como é o caso de armas, em vez de investirem em coisas que são realmente válidas e necessárias.

CP: Onde vai passar a passagem de ano?

CO: Em princípio vou ficar em casa. Não gosto destas festas. Há muita confusão nestes dias, e, por além disso, não gosto muito de sair à noite.

CP: Quais os seus desejos para o próximo ano?

CO: Que haja paz, menos fome e que tenha saúde para poder trabalhar.

Integrado na banda "AtriboMacaca" Aveirense edita disco na Inglaterra

Cardoso Ferreira

Miguel Miguéis, um jovem de 29 anos, músico aveirense radicado em Inglaterra, acaba de editar o primeiro CD da banda "AtriboMacaca", intitulado "Xegando", do qual é compositor, vocalista e guitarrista. Para além do nosso conterrâneo, "AtriboMacaca" integra, ainda um brasileiro, Claudio Kron, um chileno David Muñoz e dois ingleses David Chamberlain e Richard James Weedon.

"Xegando", o primeiro trabalho da banda, é composto pelos temas "Sauda-

de", "Passo", "Ayo", "Samba da Macaca", "Mundo" e "Xegarei", temas que, como referiu Miguel Miguéis ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, «exploram uma variedade de sons que fundem ritmos que vão desde o fado português e a salsa cubana, até ao funk anglo-saxónico. O CD é de inspiração original e intervém em várias frentes, através de palavras que revelam a natureza da sociedade actual partindo do passado e do presente até um longo futuro. A suavidade e emotividade de alguns dos temas reflectem a comunhão, diversidade cultural e o temperamento sentimental dos vários músicos».

Desde a sua fundação, em 1996, na

cidade de Sheffield, o grupo já actuou em diversas cidades inglesas, nomeadamente em Liverpool, tendo vencido o "Edimburg Fringe Festival", na capital da Escócia. Um dos pontos altos da carreira dos jovens foram os espetáculos na "Casa Latina", em Leeds. "AtriboMacaca" já actuou, também, em Praga, na República Checa.

Neste momento, a banda está a efectuar contactos com editoras e promotores de espectáculos um pouco por toda a Europa, designadamente Portugal e Espanha. Em agenda, estão deslocações a Barcelona, a Amsterdão, a Berlim, a Paris, a Azerbaidão e a Dubai (Médio Oriente).

"Portugal e as suas Regiões"

No mês passado, a Audio-Ria promoveu a cerimónia de entrega dos prémios às duas vencedoras do Passatempo "Portugal e as suas Regiões". A cerimónia teve como palco o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. As vencedoras, ganharam entradas grátis em vários museus e levaram para casa um cheque de 250.000\$00. As duas premiadas do passatempo escreveram um poema. Maria da Graça São José Abreu, da Madeira, redigiu um poema sobre o arquipélago e Mónica Andreia Sousa Costa Paiva escreveu sobre a terra S. João da Madeira.

A Audio-Ria, Serviços de Audiotexto, Lda é uma empresa sediada



em Aveiro que se dedica fundamentalmente a passatempos culturais. Esta

empresa começou a funcionar em Abril deste ano.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, promove Gala do Idoso 2000

Está marcada para o próximo dia 8, pelas 15 horas, a Gala do Idoso 2000.

A organização está a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro. O palco da iniciativa é o Teatro Aveirense. Participam na Gala as fadistas Vitor Almeida e Silva e Lizete da Conceição.

Fazem, ainda, parte do programa a Confraria Gastronómica de S. Gonçalo e a Confraria Gastronómica do Dão (Viseu) e a Orquestra Típica de Águeda. Entre outras personalidades, a iniciativa conta com a presença do presidente da Comissão do Ano Internacional do Idoso, Rui de Carvalho.

A acção termina com uma missa celebrada por D. António Marcelino, bis-

po de Aveiro na Igreja da Misericórdia, pelas 18 horas.

Segundo disse ao nosso jornal, dr. Amaro Neves, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, «esta iniciativa vem de encontro a uma ideia que pretendemos impor. É que terminado o Ano Internacional do Idoso, não nos

podemos esquecer que os problemas continuam a ser e são cada vez mais complexos. Esta gala pretende, no fundo, marcar essa posição tentando sensibilizar as instituições para esta realidade. Por outro lado, nunca se tinha realizado nenhuma iniciativa que congregasse todas as instituições».

ARMANDA
Cabeleireira

E sua equipa

Deseja a todas as suas clientes e amigos
Boas Festas, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de felicidades

Rua Dr. Alberto Souto, 40 - 1.º - 3800-148 Aveiro



RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Agenda cultural

(de 31 de Dezembro a 5 de Janeiro)

31 - Passagem do Milénio, a partir das 22h, junto ao novo lago da Fonte Nova (Centro Cultural e de Congressos de Aveiro), com a actuação de vários artistas, incluindo o Coro das 2000 Vozes, pelas 23h, Rui Veloso e Los Tomatoes.

- Último dia para visitar a exposição de fotografia, de Manuel Gamelas, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Grande Baile de Passagem de Ano, na Praça do Município de Agueda.

- Último dia para visitar a exposição de cartazes alusiva aos 500 anos das Misericórdias em Portugal, patente na Misericórdia de Oliveira de Azeméis.

- Último dia para visitar a exposição de pintura cerâmica, de Aida Oliveira, na Galeria de Exposições da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

- Encerramento da exposição "Lares: rendas e bordados dos séculos XIX e XX", no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

- Último dia para visitar a exposição de pintura, de Marco Almeida, na Câmara Municipal de Agueda.

- Baile de Passagem de ano com o grupo "Século XXI", a partir das 22h30, no Largo da Feira, em Agueda.

- Encerramento da exposição de pintura, de Abel Luis Tomás, no Adro do Café, em Agueda.

1 - Concerto de Ano Novo pelo Filarmónica das Beiras, às 18h, no Teatro Aveirense.

2 - Feira de Eixo (Aveiro).
- Encerramento da exposição "O Nascimento de Cristo Pelo Ponto de Autores Regionais", patente na sala de exposições do Coreto da Pólvora, em Oliveira de Azeméis.

3 - Último dia para visitar as "Imagens da Propaganda Republicana", patente ao Público no Museu da República, em Aveiro.
- Encerramento da exposição de pintura de Marcos Silveira, patente na Galeria Mira Villas, na Praia de Mira.

4 - Inauguração da exposição de doação, de Maria Helena Fidalgo, no Espaço Aberto de Ovar.
- Inauguração da exposição "Azulejo: da Conservação ao Restauro", na Casa Museu de Arte Sacra, em Ovar.

5 - Encerramento da XXI Colectiva de Dezembro da Galeria Grade (Aveiro).



DESTA LAVEL

OTUOSONIF

Uma das pirâmides vuuê dá nome ao Canal das ditas (Pirâmides) está perigosamente a inclinar-se em direcção às águas da ria.

Vale-lhe uma abnegada gavota que, diariamente, está de vigilância à pirâmide e não a deixa tombor.

Esta gavota que não pertence aos quadros da Junta Autónoma do Porto de Aveiro nem aos da Câmara Municipal presta um serviço precioso à cidade que em sinal de agradecimento devia dar-lhe mesa e roupa lavada. De que irá acontecer à pirâmide se a gavota se fartar e voar para outras paragens?

Plano de actividades e orçamento foram aprovados

A Assembleia Municipal de Aveiro aprovou o plano de actividades e o orçamento da Câmara para o ano 2000 com os votos favoráveis do PS, a que se juntaram dois elementos do PSD e dois do PP.

Henrique Diz, do PSD, justificou o voto da bancada por entender que o orçamento pressupõe aumento de encargos sobre os municípios, exercícios que conduzem à especulação imobiliária e à transferência de verbas atempada do terceiro quadro comunitário, o que na sua perspectiva não irá acontecer.

António Salavessa, do PSCP disse ser contra "porque apesar de integrar projectos que todos concordam, não é realista, com sobrecarga dos contribuintes, designadamente uma taxa de lixo rejeitada na Assembleia".

O líder da bancada do PS, Filipe Neto Brandão, defendeu os méritos do plano e orçamento, justificando o voto favorável por «correspondem em enorme suito de desenvolvimento que o concelho regista, impulsionado pela Câmara».

Das realizações com verba inscrita o destaque do debate foi para o estudo de uma ponte para S. Jacinto, freguesia que vive isolada, a mais de 60 quilómetros da sede de concelho, por via terrestre.

Na apresentação do plano de actividades e orçamento para 2000, o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, incluiu a ponte para S. Jacinto como um dos empreendimentos a estudar no próximo ano por não haver constrangimentos eleitorais apesar de serem obras polémicas. O edil protagonizou uma polémica com o presiden-

te da concelhia do PSD, Britaldo Rodrigues, durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas, acusando-o de elitismo por surgir nessa altura com a proposta de um traçado para a ligação terrestre a S. Jacinto. A socialista Virgínia Veiga levantou algumas reservas, apontando o caso da expansão urbana de praias vizinhas como exemplos a não seguir.

Britaldo Rodrigues, afirmou a sua satisfação por «a Câmara acolher as propostas do PSD», situação que levou o presidente da Assembleia, Carlos Candal, a fazer re-

paros quanto à paternidade da ideia. «Diá a impressão que a ponte foi inventada pelo PSD, quando essa é uma discussão em que participo desde 1966, embora não tenha sobre o assunto uma opinião segura. Ponte ferry-boat ou nada é a triologia há muito tempo», afirmou Carlos Candal.

Outros empreendimentos para os quais a Câmara quer elaborar estudos no próximo ano são a construção de uma variante à Vila de Eixo, e de uma nova avenida na freguesia de Santa Joana.

«A variante a Eixo é um projecto a desenvolver, e

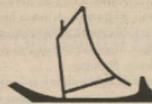
"Magníficos" cumprem tradição

A tradição cumpre-se há 17 anos, e um grupo de corajosos, baptizados de "Magníficos" juntam-se na Praia da Barra para mostrar a sua valentia e coragem. A prova? É um banho nas águas do mar... Os "Magníficos" mergulham no primeiro dia do ano, sob o olhar atento dos menos corajosos que aparecem na praia para ver se não lhes falta a coragem. Não tem faltado, e desde 1982 que o grupo se vai mantendo fiel a uma tradição, importada dos Estados Unidos pelo Atita.

O primeiro mergulho de todos contou com a participação de 15 corajosos. O ano passado, foram mais de 200 aqueles que apanharam folgo e se arriaram à água. Este ano, vão ser lançados morteiros e um bombo vai marcar o ritmo aos mais indecosos. O mergulho está marcado para as 11 horas, mas só depois de um jogo de futebol, para fazer o aquecimento. É que é Janeiro e as águas não estão muito quentes...

estamos a analisar o traçado. Consegue desviar o trânsito do centro de Eixo, que tem um importante núcleo histórico, o qual ganharia outra vivência», disse Alberto Souto de Miranda.

O traçado previsto acompanha a Linha do Vouga e, se for viável, será posta a concurso na primeira fase, segundo anúncio. Quanto à nova avenida, que terá cerca de uma quilómetro de extensão, ficará no prolongamento da alameda da Força e o executivo municipal espera assim ordenar o sistema viário de Santa Joana, que nasceu "caótico".



RESTAURANTE - MARISQUEIRA O MERCANTEL

Caldeirada de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fritas à Chefe

Peixe misto com arroz de feijão • Gambas fritas à Chefe

Arroz de marisco especial com lagosta • Arroz de gambas à Costa

Peixes mistos grelhados • Gambas tigre grelhadas

Sapateira recheada • Bife especial • Bife à Mercantel

R. António Santos Lé (junto à Praça do Peixe)
tel.: 234428057 - AVEIRO

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1º C • Tel.: 234371341 • Aveiro

Faltam dois dias para o século XXI

O século XX foi o período dos grandes acontecimentos e das grandes descobertas. Para além disso, o século que agora termina ficou marcado por transformações climáticas, por catástrofes naturais e por várias guerras. Faltam dois dias para o novo século e vamos dizer para o novo milénio — postas de parte todas as polémicas e explicações sobre esta matéria. Por isso, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS quis saber quais foram os momentos altos, as personagens, o livro e o programa de televisão que mais marcaram o século XX. Fica incompleto este trabalho, porque havia tanta coisa sobre o que falar. Desde a Teoria da Relatividade de Einstein até à transferência de Macau para China, passando pelas catástrofes que, nos últimos dias, têm vitimado o povo venezuelano. Fica apenas o registo do que e quem mais marcou o século XX na opinião de quem se disponibilizou a responder às nossas questões.

1. Acontecimento do século
2. A descoberta
3. Personagem mais notável
4. Livro do século
5. O programa de televisão
6. A música
7. A década de maior importância
8. Votos para o próximo ano



Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro

1. «A chegada do homem à lua».
2. «O que mudou as nossas vidas foram as descobertas e evoluções ao nível da informática».
3. «Pelo lado positivo, Einstein; pelo negativo, Hitler».
4. «É difícil... Mas autores como Hemingway, Gabriel Garcia Marquez e Luís Borges são nomes marcantes da literatura».
5. «O contra-informação».
6. «Os últimos trabalhos portugueses são muito bons... Mas destaco Zeca Afonso e Dulce Pante».
7. «A década de 60, pela novidade. Mas as décadas de 40 e 50 tiveram um grande peso histórico».
8. «Espero que todos possam realizar os nossos projectos. Enquanto presidente da Câmara, espero conseguir levar para a frente aqueles que são essenciais para Aveiro»



João Maia, funcionário administrativo

1. «A chegada à lua».
2. «A clonagem».
3. «Ma-
dre Teresa de Calcutá».
4. «Os do José Saramago».
5. «Herman José».
6. «O Fado de Dulce Pontes».
7. «A década de 90».

8. «Gostava que os políticos se lembrassem mais das pessoas carenciadas e que deixassem de meter só para os próprios bolsos».



António Rodrigues Russo, óptico

1. «Foi o 25 de Abril».
2. «Introdução da radioactividade nas células cancerígenas».
3. «Cavaco Silva».
4. «Um dos últimos de José Saramago».
5. «Praça da Alegria».
6. «A música de Luís Represas».
7. «A década de 70».
8. «Que se investia mais na saúde e que se descobrissem novas curas para certas doenças».



Antero Gaspar, governador civil de Aveiro

1. «A II Guerra Mundial, a queda do muro de Berlim, a chegada do homem à lua, a abolição do Apartheid, a "libertação" da mulher. O 25 de Abril — momento mais importante da nossa história recente e subjacente a todos os acontecimentos que, neste último quarto de século, mudaram Portugal».
2. «A Teoria da Relatividade e as "conquistas" laboratoriais como a penicilina e as vacinas, que permitiram já salvar milhares de vidas».
3. «Martin Luther King, Mandela, Ghandi, entre outros. Mário Soares, pelo seu incedível contributo para a afirmação de um Portugal livre e democrático».
4. «A obra literária de Fernando Pessoa».
5. «A transmissão "em directo" da Guerra do Golfo».
6. «O Jazz».
7. «Os anos 60, por alguns dos mais relevantes eventos para a humanidade: são

uma referência de e para gerações. Em termos de viragem e de abertura da sociedade portuguesa, a década de 70 assume uma particular importância no âmbito nacional».

8. «Um desejo muito sincero de que a humanidade viva dias de paz e que a sociedade se revele cada vez mais justa e solidária».



Isabel Lourenço, responsável de loja

1. «A Guerra do Golfo».
2. «A Internet».
3. «Mário Soares».
4. «Os Cadernos de Lanzarote, de José Saramago».
5. «A vida selvagem».
6. «Eros Ramazzotti e Enrique Iglesias».
7. «A década de 60».
8. «Paz e que as pessoas sejam mais humanas. Também gostava que se investisse mais em associações humanitárias».



Francisco Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz

1. «Talvez a ida à lua. Digo talvez, porque a televisão certamente não foi menor».
2. «A penicilina, na década de 40, por Fleming. Um grande passo na ciência médica».
3. «Albert Einstein, sem esquecer Einstein Bernard e até Gago Coutinho».



Jorge Pinto Fernandes, director do Fórum Aveiro

1. «A chegada do homem à lua».
2. «A televisão e a penicilina».
3. «Albert Einstein».
4. «Alguns de Jacqueline Russ».
5. «A transmissão em directo da Guerra do Golfo».
6. «Beatles».
7. «A década de 40».
8. «Paz para o mundo».



Tânia Kojharova, vendedora

1. «A chegada do homem à lua».
2. «A descoberta do computador».
3. «Mikhail Gorbachev».
4. «Ficheiros secretos, de Kevin J. Anderson».
5. «Casos de policia».
6. «O Jazz de Kenny J.».
7. «A década de 90».
8. «Menos conflitos e a redução dos materiais químicos».

ic

Isabel Castro
Cabeleireiros

MEMBRO HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Félicia Ano Novo

Centro Avenida • Tel. 234385797
Av. Dr. Lourenço Peixinho • 3800 Aveiro

Rua Marques Gómez
Edifício Vera Cruz, 1º F

Onde vamos amanhã à noite?

Em Dezembro toda a gente tem duas preocupações: o Natal e a passagem de ano. O Natal já passou. Agora, as energias estão todas concentradas na festa de amanhã à noite. Esta passagem de ano reúne mais motivos para euforia: novo século e novo milénio. Em Aveiro, os locais da farra são mais ao menos os mesmos. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS deu uma volta para saber onde e quanto vão gastar os aveirenses na última passagem de ano do século que tem provocado muita euforia e deixado preocupados os agentes de autoridade que contam com uma noite muito conturbada. Por isso, deixamos o nosso apelo: divirta-se com cautela. Esta não tem que ser a última passagem de ano da sua vida.

Para além das tradicionais festas particulares onde se juntam os familiares e amigos, há muitas festas onde os aveirenses podem gastar as suas energias. A começar pela festa organizada pela Câmara Municipal de Aveiro, onde não vão faltar animação, música, um coro de 2000 vozes e fogo

de artifício, até aos restaurantes que apostaram – muitos à semelhança do que tem sido feito em anos anteriores – num bom jantar e boa música. Tudo a depender das bolsas de cada um.

Quem decidiu comer as 12 passas no Restaurante Olaria tem que pagar 24.000\$00. O jantar começa às 20,30 horas e haverá animação com dois grupos de musicais na sala de jantar e outro no bar do restaurante. O fogo de artifício também faz parte das ofertas deste restaurante aveirense.

Um pouco mais barata fica a passagem de ano no João Capela. Por 20.000\$00 (as crianças dos 3 aos 5 anos têm 50% de desconto), há jantar e vários doces à disposição. Para além da canja, para que os clientes possam recuperar as forças e continuar a pedalar pela noite fora, há muitos petiscos com os que se regalar durante a última noite do milénio. A animação está a cargo do grupo musical Escala 5.

Para quem quiser gastar um pouco menos, o restaurante Windsor faz a festa por 12.500\$00, com direito a jantar mais umas coisitas para ir mastigando durante a noite. A música está a cargo do grupo musical Inovação 5.

Por 2500\$00, o Salão Primavera oferece champanhe e caldo verde, com direito a mesa. A entrada custa 1500\$00 e em ambos os casos o cliente tem acesso à discoteca.

Se levar o farnel pode ir aos Bombeiros Novos e passar a noite por um preço muito mais acessível. Se for sozinho paga 2000\$00; se optar por uma mesa para quatro pessoas paga 4000\$00. Os Bombeiros oferecem o champanhe.

Depois, para quem gosta de correr as rascas, há a possibilidade de passar pelos bares da cidade, quase todos abertos. É o caso do XXL Bar em que o consumo mínimo é de 2000\$00. O bar oferece bolo rei, champanhe e passas, havendo a possibilidade de assinar, em écran gigante, às pas-

sagem de ano em todo o mundo. Para além dos bares há as discotecas que estão preparadas para a festa de arromba. Um exemplo é a discoteca "Oito Graus" que promete uma noite inesquecível.

Mas estas são apenas algumas das muitas sugestões. Naturalmente, há muitas mais possibilidades e locais onde "abandar o capacet" e comer as 12 passas à meia-noite. Onde quer que passe, aposte na moderação e tome as precauções devidas. A data merece ser festejada, mas a vida deve ser celebrada.

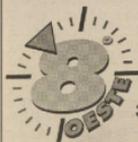


PASSAGEM DE ANO 1999/2000

- OFERTA DE BOLO REI, PASSAS E CHAMPANHE
- SÓ 2.000\$00 DE CONSUMO MÍNIMO
- ACOMPANHE AS PASSAGENS DE ANO DE TODO O MUNDO NO NOSSO ECRÃ GIGANTE
- TODO O ESPAÇO PARA DANÇA

ABERTO ATÉ ÀS 6 h • Tel 234386971

De 2000 Passarás



3 PISTAS DE DANÇA

**SHOW MULTIMÉDIA
C/ PROJEÇÃO EM
ECRAN GIGANTE**

ANIMAÇÃO PERMANENTE

ÁREAS AO AR LIVRE

**DIVERSAS OPÇÕES DE
SERVIÇO E DE PREÇO**

• LOTAÇÃO LIMITADA •

**INFORMAÇÕES E RESERVAS
OITO GRAUS OESTE
CAIS DO PARAISO
3810-146 AVEIRO
TEL.: 234 423 217
TELM.: 917 259 197**

Salão Primavera

Quinta do Picado

Tel.: 234 942972

Reserva de Mesas

REVEILLON
com o
conjunto ZODÍACO

CONTROLE O SEU PESO, MEDIDAS OU CELULITE

PROGRAMA C/ 30 DIAS DE GARANTIA

TELEMÓVEL: 91 9727397

percapeso@netc.pt

editorial

Agenda do próximo milénio

Lino Vinhal

O novo milénio, demore dias demore meses, está aí à porta. É um novo ciclo que se abre, pondo fim a um outro que, quase o poderíamos dizer, mudou a face ao mundo. Pouca coisa terá resistido às mudanças operadas ao longo do século XX. Foi a tecnologia, foram os hábitos, os costumes, as necessidades, as ambições. E foram sobretudo os valores e, de entre eles, a forma de encarar a vida, os relacionamentos familiares, o sentido e firmeza da palavra, o comportamento individual e muitos outros custos mais.

Não vem para o caso estarmos, neste momento, a fazer juízos de valor. Ou o ver a que se mudou para melhor ou para pior. Nunca nos entenderíamos uns com os outros sobre essa questão. Também as civilizações têm o seu próprio movimento de rotação, pelo que licou-se praia a verter lágrimas de discordância é atitude inútil.

Mas andou-se muito no século XX. Para a frente e para trás. Mas andou-se. Mas inferno-me por vezes por que é que em certas coisas se andou tanto e noutras nem os pés mexemos. E faço votos para que algumas delas sejam prioritárias para os próximos tempos.

Por que é que, por exemplo, a aplicação da Justiça é tão lenta, em Portugal e no mundo? Por que é que se deixa que a opinião pública se vá desacreditando dessa mesma aplicação e por isso em causa as verdadeiras razões de tanta demora e tanto adiamento? Sabretudo sabendo, como todos sabemos, que o acreditar na Justiça e no sentido ético da sua administração, é importante para a própria organização social? Será mesmo necessário para garantir os efectivos direitos do homem a transição processual lenta que se assim não permissivo? Não vêem que assim, sabretudo quando tantas processos que envolvem gente importante vão prescrevendo uns atrás dos outros, põem em causa a própria Justiça?

Por que será que se resolvem tantas coisas complicadas e outras, aparentemente mais simples, nunca mais de resolver? O negócio da droga, por exemplo. Por que é que se não encara de frente a verdadeira realidade, admitindo-se que há meio mundo, cá e dentro e lá fora, a ganhar rios de dinheiro e é exactamente por isso que se passa o vida a discutir o que se deve fazer mas ninguém consegue mexer uma palhinha?

Os velhos. Por que é que não nos queremos dar conta que a forma actual de os marginalizar é desumana, degradante e profundamente incoerente? O leitor sabe (ou não quer saber?) que há por aí muito filho ou filha que, sem saber bem como empraiteira o pai ou mãe, os insultam, maltratam e até agredem? Não, não sabe. É aqueles que a sabem têm que se calar, sob pena de levarem com um processo em cima que nunca mais levam a cabo.

Os jovens. Empurramos-las para as Universidades, em despego com os vizinhos. Fazemos deles os nossos profetas de pessoas bem sucedidas. E emporramos às Escolas superiores com gente que não quer estudar; não tem o perfil adequado mas tem enorme jeito para o desempenho de outras tarefas. Fazemo-lo, sabendo embora que depois eles andam por aí à procura de um emprego que não encontram ou, se encontram, poucas vezes correspondem às suas expectativas ou, simplesmente, à sua preparação académica. O leitor compreende por que é que se não criam outras alternativas ao jovem, nomeadamente potenciando os seus gostos e capacidades naturais? Eu não compreendo.

E por aí fora. Não sairíamos daqui a enumerar situações que todos sabemos estarem atrofiados pelos interesses mais ou menos escondidos. Ficam para o próximo milénio. Porque se foi longo o caminho já percorrido, é maior o caminho a percorrer.

Do alto do Carmo

Um salto no escuro

Vitor Sequeira



Não sei como hei-de explicar o meu pensamento, sem induzir em erro de apreciação, os meus poucos e eventuais leitores.

Arrisco, em todo o caso, o dizer que a mudança de ano constitui, do meu ponto de vista, uma data mais pesada que o próprio Natal, transformado por todos nós no Dia Mundial da Prenda. Como todos os Dias Mundiais, esgotase um pouco nesse dia aquilo que devia ser, e que para alguns é, uma luta ou uma preocupação do dia-a-dia. E, por isso, o significado profundo do Natal, já quase se não distingue.

O fim do ano, por seu lado, é passado por muitos a fazer o respectivo balanço, enquanto que outros se dedicam a encontrar a personagem ou o facto que consideram mais marcante, no período de tempo em causa.

Escusado será dizer que há balanços, personagens e factos para todos os gostos. Nessa perspectiva, o fim de um ano não é mais do que o fim de um dia: por que balanço por balanço, talvez fosse mais fácil e razoável, cada um de nós fazê-lo no fim de cada dia.

Tenho, por isso, por filosofia de vida, não perder grande tempo com balanços de 365 dias, porque parece-me mais adequado fazê-los no dia-a-dia, tentando não enjair oportunidades de fazer mais e melhor.

O erro é, em todo, uma perda de oportunidades. Por falta desse balanço diário, com certeza, já todos desperdiçamos as nossas oportunidades, nos dias subsequentes.

A passagem do ano tem, de resto,

um certo salto a fuga ao passado de cada um — refira-me ao ano que passou — e, por isso, celebramos a vinda do ano novo como uma festa. Mas também é uma forma de fugir das preocupações sobre o futuro que aí vem, evocando o que há de incógnita e de mistério para cada um de nós, nos 365 dias que se seguem.

No passagem do ano não estamos a falar de 24 horas, mas de tudo aquilo que poderá cobrir nos 24 horas dos 365 dias seguintes. É é muito como se sabe. Daí que o risco e a insegurança sejam maiores.

Em tempo de mudança para um novo século, tem sido frequente ouvir opiniões de especialistas que profetizam as evoluções possíveis da humanidade, nas suas áreas de saber. Todos prevêm evoluções e progressos na humanidade, como se tudo estivesse na mão do homem. A verdade é que não está, apesar de parecer que, por vezes, o homem actua no seu dia-a-dia, como se o estivesse.

É esta reflexão sobre os limites do possível que torna esta data pesada para mim, porque parece-me não haver consciência de que o homem não domina, sequer, a própria ciência e muito menos alguns dos seus pressupostos.

Não tenho uma visão apocalíptica e perversa do destino da humanidade, mas a verdade é que o homem assume e força o sentido de risco, com uma levandade que, às vezes, me impressiona. O risco potencial é elevado e está, cada vez mais, ao alcance de cada um, seja ele protagonista, seja vítima da situação.

É, por isso, que, apesar de todos os progressos e benfiteiros, sobre uma margem que nenhum analista ou cientista consegue prever e que permite considerar que, em certo sentido, estamos a dar um salto no escuro.

Marta Ramos*



Uma tentativa de uniformização da ortografia da língua portuguesa marcou o ano de 1990, altura em que é celebrado um acordo entre a Academia das Ciências de Lisboa, a Academia Brasileira de Letras e representantes dos países africanos de língua portuguesa.

O acordo em questão deveria ser ratificado pelas autoridades oficiais dos sete países lusófonos, e Portugal chegou a aprová-lo no Parlamento, em

1991. Todavia, essa decisão suscitou grande polémica entre técnicos da linguagem e população em geral. Por isso, não foi aceite por todos os países e, como tal, ainda não foi implementado.

Tanto se falou e o que é certo é que nem agora, que estamos a escassos dias da falsa passagem de milénio, há novidades. O que é mais estranho, é que tenham sido os outros membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa a preocuparem-se com as nefastas consequências que o acordo ortográfico poderia trazer, enquanto que a nossa assembléia mostrou olegremente favorável à mudança.

Como vantagem e/ou objec-

tivo da alteração, era apregoa-do uma maior simplicidade da língua, que nos garantiria um maior peso internacional enquanto idioma.

Mas que facilidade pode trazer a possibilidade de uma palavra se escrever de mais do que uma maneira? E o que dizer da ovesão aos acentos? Se já é tão difícil para tantas acenar no pronúncia certa quando o acento está lá, mesmo o frente do respectivo nariz, imagine-se o que seria sem o ajuda desse sinal gráfico. Al perderia completamente as esperanças de que o pessoal consequentemente perceber a enorme diferença que há entre o "falamos" (presente do indicativo, primeiro pes-

so do plural) e o "falámos" (pretérito perfeito do indicativo, primeira pessoa do plural).

Uai! Salámos-nos de bondade? Uma língua não corresponde a uma noção imutável. Ela é dinâmica e tem, uma enorme capacidade de adaptação às necessidades dos utentes.

É um processo natural que, pela "lei do menor esforço" a língua se vá gradualmente simplificando e tornando-se mais prática. E se uma mudança deste tipo resulta bem, um estudo linguístico corre o risco de, por sua própria natureza de estudo, ser demasiado teórico para que seja executável.

Nestas coisas da língua, há que agir com luvas de pelica.

Hoje, que as tradicionais fronteiras espaciais, étnicas e comunicacionais foram quebradas, a palavra é a senha de entrada num novo mundo em que, mais do que portugueses, ingleses, mogabicanos ou franceses, somos comunicantes.

Já dizia o poeta: "A minha pátria é a língua portuguesa." e isto Fernando Pessoa foi de uma perspicácia que só agora podemos começar a vislumbrar. É o próximo século ficará certamente marcado por um novo conceito de grande potência, definido não já pelo factor económico, mas pelo peso do seu idioma.

*Finalista de Ciências de Comunicação na Universidade de Fernando Pessoa.

Onde é que pára o acordo ortográfico?

Associação Comercial de Aveiro

Tome Nota

Acordo consumidores/comerciantes no quadro do Euro

Foi assinado no decurso do ano de 1998 um acordo sobre a transição para o Euro entre representantes dos consumidores e as empresas.

As linhas fundamentais são:

- Criação de um rótulo europeu, reconhecível em toda a Europa que será colocada à disposição dos profissionais do comércio, turismo e do artesanato que acetem assumir um conjunto de compromissos relativos a uma sustentada acção de esclarecimento do consumidor;

- A aposição do rótulo deverá ser feita em local bem visível pelo consumidor;
- As normas de utilização e o rótulo são iguais em todos os estados da União Europeia;

- A gestão do rótulo caberá a uma entidade paritária entre comerciantes e consumidores;

- Os rótulos serão automaticamente entregues sempre que haja uma declaração formal do profissional de que se compromete a cumprir o conjunto de compromissos assumidos;

- As autoridades nacionais deverão colocar à disposição das organizações de consumidores e de profissionais os meios necessários à implantação deste acordo.

UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFP - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens, na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

JOVEM...

Se estás desempregado;

Se procuras o 1º emprego;

ou

Se queres receber Formação Profissional...

SR. EMPRESÁRIO...

Se tem postos de trabalho vagos;

Se quer melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacte a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190

Alteração à Lei da Maternidade e Paternidade

Por força da Lei 18/98, de 28 de Abril, a licença de parto passou para 120 dias a partir do dia 01 de Janeiro de 2000. Por cada filho além do primeiro acrescerão mais 30 dias.

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)
- Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logotipos, páginas da Internet, etc.)
- Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)
- Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portefólio etc.)



AVEIRO MARKETING

A AVEIRO MARKETING deseja a todos os seus
parceiros e colaboradores
um Feliz Ano Novo

Telef.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA



Associação Comercial de Aveiro
Instituição de Utilidade Pública

Rua do Conselheiro Luis de Magalhães, 25/27 3810 - 137 Aveiro tel. 234 377190 fax. 234 382430 e-mail: acamail.dts.cet.pt

Votos de um Feliz Ano Novo

Brevés

Dose diária de vitamina C pode diminuir hipertensão

De acordo com investigadores das universidades de Boston e Oregon, uma dose de 500 miligramas por dia de vitamina C baixaria a tensão arterial em cerca de 9 a 10%, resultados semelhantes aos obtidos com medicamentos dispensados. Os investigadores consideram que há cada vez mais provas de que a vitamina C tem um papel importante para a saúde, funcionando como anti-oxidante, limpando o corpo das moléculas de oxigénio que circulam no organismo (conhecidas como radicais livres). No entanto, alguns investigadores alertam para os riscos de doses excessivas de vitamina C, existindo mesmo alguns estudos que afirmam que doses diárias superiores a 200 mg não têm utilidade para o organismo e podem ser potencialmente prejudiciais.

Deixar de fumar é mais difícil para as mulheres

As mulheres têm mais dificuldades em deixar de fumar do que os homens, porque sentem mais prazer com o cigarro, revela um estudo. Inquiridos, patrocinados pelo Instituto Nacional do Abuso de Drogas, Nida, permitiram a homens e mulheres fumadores privados de tabaco que voltassem a fumar e estudaram o alívio que isto lhes produziu. Depois de cada cigarro, o desejo de fumar era menos forte nas mulheres do que nos homens e as fumadoras conseguiram voltar a concentrar-se e tranquilizar-se mais rapidamente.

Pesticidas provocam mutações genéticas

Investigadores espanhóis conseguiram estabelecer a relação entre níveis elevados de uma substância usada, até há pouco tempo, como pesticida e determinadas mutações genéticas que conduzem ao cancro do pâncreas. Aquelas tipos de substâncias, como sejam a DDT e o PCB, tem sido considerado como hipoteticamente cancerígeno. No entanto, este é o primeiro estudo que vem clarificar essa relação.

Novo medicamento para a asma

Uma droga experimental, que funciona por controlar o sistema imunológico do corpo, pode mudar o modo como a asma é tratada. Estas são as conclusões de um estudo publicado no New England Journal of Medicine. O estudo descobriu que a droga, atacou os sintomas da asma que são o espir-

ro, a tosse, a inchaço, a urticária e a congestão, e permitiu que alguns pacientes deixassem os medicamentos de esteróides, muitos dos quais produzem efeitos colaterais indesejáveis.

«Este é o primeiro medicamento para o tratamento de asma dos últimos cinco anos,

e provavelmente o mais revolucionário que já tivemos», disse Dr. Michael Kaliner, do Instituto de Asma e Alergia. O novo medicamento, administrado por injeção, contém um anticorpo geneticamente alterado feito de células humanas e de ratos. Até agora parece ter poucos efeitos secundários.

Nos Estados Unidos, há 17 milhões de pessoas que sofrem de asma, muitas delas são crianças. Os pesquisadores disseram que o novo medicamento não funcionará para cerca de 40% dos pacientes por causa de seus tipos particulares de asma.

Vacina contra hepatite B pode reduzir incidência de cancro no fígado

A vacinação contra a hepatite B pode ser o melhor método para prevenir o cancro no fígado, revela um estudo realizado por cientistas espanhóis e norte-americanos. O estudo analisa também o papel das "alotóxinas" no aparecimento deste tipo de cancro. O cancro no fígado é muito mais frequente nos países em vias de desenvolvimento do que nos países desenvolvidos, sublinha o estudo desenvolvido por cientistas pertencentes a um comité de investigação das Nações Unidas para a prevenção do cancro no fígado. Cerca de 76% dos casos de cancro no fígado ocorrem na Ásia e, apesar de não existam estudos conclusivos, pensa-se que os principais factores de risco são a exposição à hepatite B e C e o consumo das "alotóxinas". Este tipo de toxinas encontra-se sobretudo na alimentação humana e animal, como resultado da contaminação por fungos durante o crescimento e colheita.

Novo passo gigante na genética

Embriões de macacos *rhesus* geneticamente modificados foram obtidos, pela primeira vez, o que pode significar a possibilidade de concepção de primatas para estudar as causas e tratamento de determinadas doenças no Homem.

Investigadores da Universidade de Ciências da Saúde de Oregon (OHSU) conseguiram introduzir elementos do ácido desoxirribonucleico (ADN) de alforreca nos ovos de macaco *rhesus* concebidos, colocando genes do animal marinho nos espermatozoides do primata.

Sete destes embriões foram de seguida introduzidos nas fêmeas *rhesus*, do que resultou o nascimento de um macaco perfeitamente constituído, já baptizado pelos cientistas como George.

Curiosidades

Os cérebros do homem e da mulher são diferentes?

O cérebro do homem médio pesa cerca de 1350 g e o da mulher 1200 g. Porque, em média, o homem é mais corpulento, a relação entre os pesos do cérebro e os do corpo é sensivelmente igual em ambos os sexos. De qualquer modo, não há provas de que um cérebro mais pesado signifique maior nível intelectual. Por exemplo, o cérebro do escritor francês Anatole France não ultrapassava os 1020 g.

de A a Z

ARTRITE é o termo que designa inflamação de uma ou mais articulações. É, geralmente, acompanhada de dor, edema, calor, rubor e limitação dos movimentos. Nem sempre se é capaz de determinar a causa de uma queixa artritica; no entanto, são causas frequentes a degenerescência das articulações resultante do envelhecimento, ou de uma doença da qual constitui sintoma, como por exemplo da osteoartrite, da artrite reumatóide, da gota, etc. A osteoartrite é a forma mais vulgar da artrite nas pessoas de idade avançada. Como o tempo, as superfícies de contacto das articulações tornam-se cada vez mais rígidas, acompanhando a deterioração da cartilagem que reveste o osso. A osteoartrite afecta, com maior frequência, as articulações que suportam o peso como as dos joelhos, anca e coluna. Por esta razão, a osteoartrite pode agravar-se em pessoas com excesso de peso.

Clinica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Aflitos, n.º 10 • Telef. 234427004 • Aveiro

ABEL RITOMédico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175-1.º • Aveiro
Telef. 234371341**ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES**Chefe Serviço Pediatra
Hospital Distrital de AveiroConsultas:
2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • PaediatricsConsultório:
R. Cons.ª Luis Magalhães, 10.2. B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428763 • Fax: 234427863
Residência:
R. Jaime Cortes, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424908 - Telex: 917601840**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 19h30Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 2, 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 Aveiro**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª tardes

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234422248 • 3800 Aveiro**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2.ª a 6.ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA
PSQUIATRIA
Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 98h e 68h feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesalhas, 16 - 9.º • AVEIRO
Telef. 934421694 / 934498743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. • Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF. 234423649 - 234385346 • 3800 Aveiro

"Velhas Glórias" do Beira Mar



Primeiro plano: Germano, Nelson Reis, Sousa, Sobral e Quim; Segundo plano: Jesus, Quaresma, Manecas, Poeiros, Abel e Sabu

Começou a jogar futebol como todos os miúdos da sua idade; nos intervalos das aulas, onde dava asas ao sonho de ser jogador. Aos 16 anos, o sonho concretiza-se e Joaquim António Carvalho Silva - o Quim - veste a camisola aurenegra que suou durante 10 anos. Nascido em Viseu. Tem 45 anos e duas filhas. A sua carreira futebolística terminou muito cedo, tinha 28 anos. Tem saudades, mas vai matando o bichinho do futebol alinhando nas Velhas-Guardas do clube aveirense. Actualmente, dedica-se à venda de automóveis.

O Quim

Daniela Sousa Pinto

"Tinha 16 anos quando comecei a jogar nos juvenis do Beira Mar. Entretanto, assiné o meu contrato. Ao todo alinhei durante 10 anos no clube aurenegro", interrompendo a sua participação por duas épocas.

O gosto pelo futebol veio dos tempos de menino de escola. "De tal maneira que, levava sempre uma bola na mala, por baixo dos livros, para poder jogar nos intervalos..."

Praticar futebol foi uma das melhores coisas na vida de Quim. Abandonar os relvados é sempre complicado, "mas, naquela altura, o clube começou a sentir algu-

mas dificuldades em pagar e como tive uma divergência com uma pessoa - que prefiro não dizer o nome - acabei por me sentir pressionado a deixar o Beira Mar. Depois, ainda passou por algumas equipas de futebol, enquanto jogador e treinador e fez de sua justiça a treinar as camadas jovens do Beira Mar.

"A única vez que fui expulso até foi injusto"

Na posição que ocupava, Quim precisava de ser duro, "mas nunca foi destalado nem maldoado. Contudo, não tinha modo de ninguém que tivesse mais pulso do que eu. A única vez que fui expulso até

foi injusto! Não fiz muitas faltas".

Ao contrário das faltas, as saudades são muitas. "Sente-se sempre saudade. Nós jogávamos por amor. Tínhamos outras condições. O tempo era diferente... Hoje, há outro tipo de dificuldades, mas os jogadores têm praticamente tudo. Desde treinadores científicos, a salas de musculação. Por isso, têm obrigação de estar muito mais bem preparados do que nós".

"O clube não sabe que nós existimos".

Quim é um dos fundadores e dos organizadores das Velhas-Guardas do Beira Mar. Um grupo de ex-jogadores do clube que continuam a suar a camisola em nome de um amor antigo. "É uma pena que não tenhamos tido grandes apoios. Representamos a cidade e o clube e não fomos os apoios de alguns amigos suporvativos tudo às nossas custas. Mesmo assim, temos que dar do nosso dinheiro para organizar os jogos. Também é verdade que não temos feito grandes pedidos e que talvez devêssemos reunir com quem de direito para recebermos apoios. Contudo, a verdade é que nem a Câmara, nem o Governo Civil, nem mesmo o Beira Mar nos apoiam. Acho mesmo que o clube não sabe que nós existimos e, se sabe é muito superficialmente".

"O meu ordenado mais baixo, no Beira Mar, foi de 20.000\$00."

A jogar futebol não ganhou muito dinheiro, mas, também, não se pode queixar. "Comparado com o que ganhava, actualmente, os jogadores de futebol, é evidente que não ganhei muito dinheiro. Se comparar com o que ganhava o meu pai para sustentar a família, já posso dizer que era muito bom. O meu ordenado mais baixo, no Beira Mar, foi de 20.000\$00. O meu pai recebia 4.000\$00. Depois, fui aumentado, mas a grande inflação dos salários dos jogadores de futebol, aconteceu uns anos depois de eu ter deixado de jogar".

"Não tenho quaisquer dúvidas de que os árbitros sempre se

deixaram comprar."

O camisa n.º 6 do Beira Mar reconhece que sempre houve corrupção. "Sei que existe e que sempre existiu. Hoje, as coisas são mais filadas, mas não tenho quaisquer dúvidas de que os árbitros sempre se deixaram comprar. Sei de muitas histórias que atestam o que estou a dizer, mas que não posso contar". Quim é casado e tem duas filhas, por isso, não tem, por enquanto, quem lhe siga as pisadas. "Mas as minhas filhas sempre gostaram - e continuam a gostar - de futebol e do Beira Mar".

"Um treinador tem que ser uma espécie de enciclopédia."

Quim treina algumas equipas de miúdos, por isso, sabe o que aconselhar aos mais pequenos que tenham o sonho de se tornarem jogadores de futebol. "Quanto a mim - e foi isso que procurei sempre transmitir aos miúdos - os estudos não podem ser postos de lado. Num grupo de tantos rapazes nem todos vão ser craques da bola e é preciso pensar no futuro. Os mais talentosos devem aplicar-se na modalidade e entregar-se ao futebol por completo".

Para gerir os rapazes é preciso "ser ao mesmo tempo um pai, um amigo e um professor. É preciso estar atento às suas dificuldades, saber ajudá-los e, muito importante, incentivar a disciplina. Sem disciplina nada se consegue. Um treinador tem que ser uma espécie de enciclopédia".



Jogador: Quim
Posição: médio-trinco
Características: era bom médio-defensivo e médio de marcação

Oras bolas!

"Gostava muito que o Beira Mar voltasse para a 1 Liga. Quer pelo Sousa quer pela própria cidade que merece ter o clube bem classificado. Mas sei que vai ser difícil..."

"Depois do Beira Mar, só o Sporting".

"À vezes, fico um bocadinho nervoso a ver futebol. Tanto que as minhas filhas me dizem muitas vezes que parece que me esqueci que já estive na mesma situação..."

"Tive três lesões sérias: uma no nariz, outra no menisco e outra no perónio. Esta última pôs-me uns meses fora dos relvados..."

"O melhor jogador português de todos os tempos foi o Euzébio".

"O Luís Figo é o melhor jogador da actualidade. Pena que tenha saído do Sporting... Mas, se calhar, se tivesse ficado em Portugal, não teria evoluído tanto".

"A preparação física consegue-se com muito trabalho. O talento tem que nascer com as pessoas".

"O Cléo era fresco..."

"O futebol juvenil do Beira Mar evoluiu um pouco mais com o entrada do sr. Manuel Neto. Até essa altura, havia muito poucas condições".

"O Nelinho também era muito brincalhão e, como de

vez em quando, apareciam uns rapazes para treinar no Beira Mar. Mas a verdade é que não tinham jeito nenhum para jogar à bola. Então, o Nelinho com a permissão do treinador, fazia esses rapazes correrem à volta do campo com ele às cavilosas e aqueles que queriam ser guarda-redes faziam-se defender com bolas medicinais, que são bolas muito pesadas..."

"Joguei por amor, apesar de ser profissional. Hoje, é mais difícil..."

"Sente-se uma enorme alegria, quando se marca um gol. Não é por acaso a festa que se faz, quando se marca..."



MONTEIRO
CARNES
Aveiro

IRMÃOS MONTEIRO, LDA.

Rua do Canha
Apartado 333 Telef.: 234340400
3811-901 AVEIRO Fax: 234340401



NOTÍCIAS

Opel

Millenium Express

A Opel criou, numa curiosa iniciativa, um comboio de 12 carruagens, com uma extensão de 280 metros. Este comboio vai fazer uma viagem pela Europa, apresentando uma exposição temática sobre a história da marca e a visão sobre o futuro do automóvel e dos transportes. Só na Alemanha, a exposição recebeu mais de 150 mil visitantes.

Novo Suzuki Jimmy
Hard Top / Canvas Top

Não há dúvidas de que a Suzuki defende a liderança de forma destemida. Prova disso é que não pára de lançar no mercado novas versões dos seus modelos. Desta vez, apostou no Jimmy, criando a pensar nas pessoas jovens e activas. Assim, o seu interior é leve e elegante. Na dianteira, surge uma nova grelha com faróis de halógeno, equipados com reflectores múltiplos. Os para-choques são muito robustos e fundem-se com os guarda-lamas. Este modelo da Suzuki pode ser equipado com uma capota de lona ou de fibra. O motor é 1,3 litros, tem 80 cv. de potência e todas as versões têm o sistema Drive Action 4x4. Os preços variam entre os 2770 e 2895 contos, conforme as versões seleccionadas. Os extras são o ar condicionado e as jantes de liga leve.

hoje conduzimos

Hyundai Coupé 2.0

Um verdadeiro Coupé na ofensiva coreana

A marca coreana não pára de nos surpreender com a estética dos seus modelos. O Hyundai Coupé é um dos exemplos mais recentes, cuja renovação em termos estéticos foi diversificada. Mas, acima de tudo, muito feliz, pois o carro ficou mais bonito.

Aspecto

A frente foi alvo de renovação e o capor foi redesenhado, dando ao carro uma tônica desportiva. Nas partes laterais não foram introduzidas alterações de maior. No entanto, não gostáramos das palas existentes junto das rodas dianteiras, que em nossa opinião retiraram um pouco de garra desportiva ao Hyundai Coupé. De referir que na parte dianteira, com o novo desenho do para-choques, surgem novos espalhadores, que na condução nocturna, oferecem uma excelente luminosidade. Na traseira, surgiram uma série de alterações, nomeadamente, a tampa da mala, os faróis, surgindo uma ponteira de escape. As jantes de liga leve vêm enriquecer o



locking final do Hyundai Coupé.

Ao volante

Há poucos comentários a fazer sobre o Hyundai Coupé que é uma verdadeira máquina, atingindo os 200 km/hora num ápice. É um verdadeiro carro desportivo. Tem 100 cv. de potência. Não o consideramos muito "glutão". Curva e trava muito bem. Se o leitor gostar deste carro, só terá de desembolsar cerca de cinco mil contos. Deves, veja o que é um carro de estrada.

Interior

É uma mistura de aplicações em pele e metálico, com uns bancos dianteiros muito envolventes e, acima de tudo, confortáveis. Toda a instrumentação está bem concentrada e foi feita de forma eficiente. Os bancos traseiros não são muito espaçosos. Em contrapartida a mala tem muita arrumação.

Novo Citroën Xsara Picasso

Eis a entrada da Citroën no super competitivo mercado dos monovolumes. O novo Citroën Xsara Picasso é uma síntese de uma série de atributos: aspecto visual, facilidade de utilização, habitabilidade, convivialidade e acima de tudo versatilidade.

Sendo uma berlina de dois volumes, a frente é idêntica ao de um monovolume. Contudo, o Picasso pertence à família dos compactos, com cinco lugares genuínos. Ao nível da segurança este monovolume vem equipado com dois airbag frontais laterais duplos, cintos de segurança dianteiros com limitador de esforço e pré-tensores pirócnicos, para além do ABS e sistema Isofix para retenção dos assentos de crianças. Para além de tudo isto, é im-



portante salientar a direcção assistida, os vidros dianteiros eléctricos com comando sequencial e anti-entalamento

para o condutor, dois retrovisores eléctricos e aquecidos, fecho centralizado, computador de bordo e regulação do

banco do condutor. Beneficiando de inúmeros locais de pequena arrumação, o Citroën Xsara Picasso prima, em termos de interiores, por ser espaçoso e, acima de tudo, pelo conforto. Todos os bancos são desmontáveis, permitindo o transporte de grandes volumes. A acrescentar a tudo isto estão os encostos dos bancos que funcionam como pateleira, que também poderá servir de apoio vanilha, porta revistas e das joga das crianças.

Nas opções, surge o ar condicionado, o tecto de abrir automático, as jantes especiais, a navegação por satélite e os espalhadores nocturnos. Os preços variam entre os 3700 e os 4000 contos, conforme a escolha: gasolina ou diesel, respectivamente.

Prémio Coroa de Louros / Imprensa Regional 1999

Assinalável sucesso

O Prémio Coroa de Louros / Imprensa Regional 1999 tem como principal objectivo premiar os automóveis, as provas e os pilotos de competição que mais se destacaram ao longo do ano. A edição deste ano, realizou-se no casino Solvete de Portimão.

Vencedores da edição de 1999

Segmento utilitários
1º. Toyota Yaris
2º. Fiat Punto
3º. Volkswagen Lupo

Segmento familiares

1º. Lexus IS 200
2º. Rover 75
3º. Nissan Primera

Segmento alto
1º. Jaguar S Type

2º. Mercedes CL
3º. BMW Série 5

Desportivo

1º. Honda S 2000
2º. Toyota Celica
3º. Peugeot 206 GTI

Todo-o-terreno
1º. Jeep Grand Cherokee
2º. Mazda B 2500

3º. Nissan Patrol

Monovolume

1º. Fiat Multipla
2º. Mazda Premacy
3º. Opel Zafira

Van Comercial

1º. Seat Ibiza
2º. Fiat Bravo
3º. Peugeot 306 HDI

Importador

1º. Entrepasto
2º. Salvador Caerano
3º. Peugeot Portugal

Troféu Monomarca

1º. Citroën Saxo
2º. Fórmula BMW
3º. Troféu Toyota Starlet

Piloto

de competição
1º. Miguel Campos
2º. José Pedro Fontes
3º. Pedro Matos Chaves

Prova

1º. Baja Teelcel 1000
2º. Rali Vinho Madeira
3º. Rali Algarve

Organizador

Carro de competição
1º. Clube Automóvel Minho
2º. Estrela Vigorosa Sport
3º. Clube Automóvel Poaires



"O Meu Melhor Desenho Sobre o Natal no Forum Aveiro"

1º Classificado


Sara Coutinho, de 11 anos, foi a vencedora do passatempo "O Meu Melhor Desenho Sobre o Natal no Forum Aveiro". Chegaram à caixa de correio do Pai Natal 1123 desenhos, que foram depois sujeitos a uma pré-selecção e só posteriormente postos à apreciação do júri. Para além do trabalho de Sara, foram seleccionados ainda os desenhos de Rodrigo Marinheiro (10 anos) e Mariana Silva (9 anos), que ficaram em segundo e terceiro lugares. Sara, Rodrigo e Mariana foram premiados com vales de compras na loja SportZone do Forum, no valor de 20.000\$00, 10.000\$00 e 5.000\$00, respectivamente.

Daewoo Leganza viaja até Estarreja

O prémio do concurso de Natal do Forum Aveiro, um Daewoo Leganza no valor de 5.600.000\$00, foi atribuído a um estudante de 23 anos residente em Estarreja. Para além do cupão de Nuno Pereira, foram ainda sorteados entre os 170 mil cupões presentes a concurso, mais dois, correspondentes aos suplentes. Joaquim Mendonça, engenheiro, residente em Aveiro, e Luis Silva, soldador, natural da Figueira da Foz, foram os suplentes sorteados.



Japocar



SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.
 STAND - Rua Dr. Alberto Souto, 31 - 31A - 3800-149 Aveiro - Telef. 234426618
 - Sobreiro - 3770-017 Bustos - Telef. 234751077
 OFICINA - Rua dos Andoieiros Agrads do Norte - 3800-100 Aveiro
 Telef. 234425157/8/9 - Fax 234425168

Um novo olhar sobre o futuro.

Novas
e modernas
instalações



Atendimento
personalizado



Gabinete
Contactologia

Consultas
Diárias



nascimento

Rua do Comércio nº 25 - 4º andar - 4000-001 Aveiro
 Tel. 234 424 257 / Fax 234 421 811



PMI
99

TV • Vídeo • Hi-Fi



Bang & Olufsen

AVEIRO

Loja/Estúdio

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 37
 Edifício Veneza - Loja 4J
 3800 Aveiro - Telef. 234422013